



Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 1º de janeiro de 2021 às 10 horas e 45 minutos (sexta-feira) com o objetivo único e exclusivo de eleger a Mesa Diretora para o biênio de 2021 a 2022. Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e quarenta e cinco minutos (sexta-feira), no Plenário da Câmara Municipal de Montanha, foi realizada uma sessão extraordinária com o objetivo de eleger a Mesa Diretora para o biênio de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e dois; O Presidente em exercício **Senhor Bruno da Silva Guimarães** de início presidiu a presente sessão extraordinária, convocando em seguida a **Vereadora Maine Alves Brito** para atuar como Secretária Ad'hoc. Estavam presentes na sessão os Vereadores empossados: **Adivaldo Rodrigues de Souza, Bruno da Silva Guimarães, Carmen Dolores Rios Almeida, Célia Rodrigues de Souza, Clébio Maciel Raulino, Lafaete Vieira Rosa Moreira, Maine Alves Brito, Neilton Wanderlan da Silva Cortes e Zenildo Pereira Xavier**. Observado "Quorum", o Senhor Presidente abriu a Sessão com as seguintes palavras: **"A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma, o Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples"**. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente convidou a todos a ficarem de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro; Em seguida o Senhor Presidente em exercício Bruno Guimarães fez leitura do artigo vinte e um do Regimento Interno da Câmara onde diz: imediatamente após a posse, os Vereadores reunir-se-ão sob a Presidência do Vereador mais votado, entre os presentes e, havendo maioria absoluta dos membros da Câmara, elegerão os componentes da Mesa, que ficarão automaticamente empossados. Assim sendo, perguntou a Secretária Ad'hoc se existem Chapas concorrendo às eleições; esta por sua vez respondeu que existem duas Chapas. Prosseguindo, foi autorizada a leitura das referidas Chapas apresentadas: **Chapa número um apresentou os seguintes nomes: Neilton Wanderlan da Silva Cortes (Alan) – Presidente, Clébio Maciel Raulino (Clebão) – Vice-Presidente e Célia Rodrigues de Souza – Secretária; Chapa número dois foi composta pelos seguintes Vereadores: Zenildo Pereira Xavier – Presidente, Lafaete Vieira Rosa Moreira – Vice-Presidente, Maine Alves Brito – Secretária**. Finalizando a leitura, foi escolhido dois Vereadores para atuar como fiscais de votação, sendo eles: **Adivaldo Rodrigues de Souza e Carmen Dolores Rios Almeida**. Esclareceu o Senhor Presidente que a votação é secreta e que a cédula de votação será entregue pelos fiscais e depositada na urna, onde os Vereadores se dirigirão individualmente para depositarem o seu voto os quais serão chamados por ordem alfabética, conforme determina o parágrafo segundo e terceiro do artigo vinte e um do regimento Interno da Câmara. Prosseguindo os trabalhos, foram convidados por ordem alfabética os Senhores Vereadores: **Adivaldo Rodrigues de Souza, Bruno da Silva Guimarães, Carmen Dolores Rios Almeida, Célia Rodrigues de Souza, Clébio Maciel Raulino, Lafaete Vieira Rosa Moreira, Maine Alves Brito, Neilton Wanderlan da Silva Cortes e Zenildo Pereira Xavier**. Terminada a

votação o Senhor Presidente em exercício Bruno Guimarães fez a contagem dos votos na presença dos fiscais. Após a contagem dos votos ficou declarado cinco votos favoráveis para a Chapa número um e quatro votos favoráveis para a Chapa número dois; Em seguida o Senhor **Vereador Zenildo Pereira Xavier** solicitou o uso da palavra sendo autorizado pelo Presidente Bruno Guimarães. Assim o Senhor Vereador Zenildo cumprimentou todos e em seguida explicou o porquê de duas Chapas. Primeiramente disse que o Brasil é um país democrático e quando foi empossado ouviu uma palavra que o deixou feliz a qual foi: Democracia e Unidade, mas, deixou o seu repúdio, e disse ao Presidente eleito que quando se fala de democracia, também fala de igualdade, de ouvir as indiferenças a qual faz parte. Falou que poderia ter uma Chapa de Unidade, visto que, existem nove vereadores, com direito e prerrogativas de votar, o qual faz parte do processo democrático; na oportunidade lembrou que participou de uma reunião onde o Vereador Alan apresentou a Chapa número um, e foi pedido o grupo de quatro vereadores a unidade e foi dito sim, que poderia compor a Chapa, mas, com as condições de democracia, mas, no ponto de vista do mesmo, democracia não se faz com uma Chapa fechada, uma Chapa que dá direito de fazer uma composição, e na incoerência da fala às vezes surpreende, pois, o mesmo ficou com sentimento desrespeitoso até com os quatro colegas no momento que foi solicitado a composição da Chapa; Enfim, disse que não teve o direito de compor a Chapa, que foram cinco votos de um lado e quatro do outro, mas, pensou que a política tivesse terminado a disputa, e para o mesmo não terminou, pois, teve no sentido de compor, mas, o Presidente Alan disse que na altura do campeonato, não poderá ser composta porque já está fechado o grupo. Deixou esclarecido que a atribuição de não ter a unidade cabe à cota do Prefeito André. Deixou claro que não se sente derrotado, e de antemão agradeceu aos nobres colegas que confiaram. Sendo assim, espera que o Legislativo Montanhense não impere vaidade e sim o compromisso para com o povo. Deixou registrado a sua insatisfação, e disse ainda que se o seu lado não houvesse qualquer manifestação de que pudesse compor uma Chapa, daí retira o que disse. Finalizando agradeceu a todos. Dando seguimento o Presidente Interino Senhor Bruno parabenizou a fala do colega e vereador Zenildo, e disse ao mesmo que está seguindo o Regimento Interno da Câmara, onde diz que o voto é democrático uma vez que todos se dirigiram à Secretaria e protocolaram suas Chapas e em seguida todos os nove vereadores votaram de forma secreta; Em seguimento, foi declarada a **Chapa número um, vencedora**, sendo assim, solicitou a Secretaria Ad'hoc que lavrasse o termo de posse da Mesa Diretora eleita para o biênio dois mil e vinte e um a dois mil a vinte e dois. Sendo assim ficou constituída os Membros da Mesa Diretora: **Neilton Wanderlan da Silva Cortes (Alan Cortes) – Presidente, Clébio Maciel Raulino (Clebão) – Vice-Presidente e Célia Rodrigues de Souza – Secretária**. Continuando o Senhor Bruno agradeceu a Deus pela oportunidade e privilégio de tal momento único o qual marcou a sua história e sua vida; agradeceu sua família e todos que acreditaram na sua pessoa; Em seguida parabenizou a Chapa vencedora e convocou seus membros para ocupar seus lugares de direito e de honra na Mesa. Foi autorizada a passagem do livro para o uso da palavra. Não havendo oradores inscritos, a palavra foi usada pelo Presidente eleito **Senhor Neilton Wanderlan da Silva Cortes (Alan Cortes)**. Agradeceu a todos pela oportunidade de estar sendo Presidente, agradeceu a todos os vereadores, aos cinco votos obtidos, agradeceu também a Chapa número dois os quatro vereadores por participarem da referida eleição, lembrando que democracia é feita para ganhar e perder. Deixou claro o Senhor Presidente que desde que ganhou a eleição para vereador vem conversando com as pessoas que estavam pertos, as que não apareceram não

poderiam ser forçadas, que foi formada uma Chapa e antes de acontecer à eleição da Chapa do Presidente eleito Alan, foi reunido com os nove vereadores, esperava que fosse só uma única Chapa e não teve como. Deixou registrado que a partir do momento os nove Vereadores irão trabalhar em prol do povo, que o Legislativo não tem nada haver com o Executivo; que a meta será legislar e fiscalizar o Executivo, não por achar que o Prefeito André seja isso ou aquilo, ao contrário, disse que o mesmo é um homem íntegro, o qual foi eleito pela maioria da cidade e junto com André será erguido uma cidade melhor, com mais empregos, mais saúde, mais educação, que não está para fazer oposição; Falou que diante da democracia e do que foi dito pelo Vereador Zenildo foi válido, porém no momento inoportuno, disse ainda ao Vereador Zenildo que democracia existe, e que o mesmo deve aceitar, visto que dói menos. Finalizou agradecendo a todos, e na oportunidade convocou os nove vereadores a comparecerem para uma Sessão Extraordinária dia seis de janeiro do ano em curso às nove horas da manhã, onde será Formada as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Montanha-ES. Não havendo mais nada a tratar, a presente Sessão foi encerrada, e esta Ata após ser lida, discutida e votada, será assinada pelo Presidente e Secretária.